

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Poucos dias após a instituição do Estado Novo (novembro de 1937), o período ditatorial da Era Vargas, foi promulgado decreto-lei com o objetivo de organizar a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional. Seu primeiro artigo conceituava esse patrimônio como “o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico”.

Considerando o fragmento de texto acima como motivador, julgue os itens seguintes, referentes a conceitos de patrimônio histórico e de patrimônio cultural.

- 51 Atualmente, no Brasil, diferentemente do ocorrido no passado, a gestão da documentação governamental é de responsabilidade da administração pública, mas as providências para possibilitar sua consulta, franqueando-a aos interessados, ficam a cargo de conselho formado por representantes da sociedade civil e de organizações não governamentais, aprovados pelo Congresso Nacional.
- 52 Em consonância com a especialização que caracteriza a fragmentada civilização contemporânea, a atual legislação brasileira enumera como constituintes do patrimônio cultural do país obras, objetos, documentos, edificações e outros espaços destinados a manifestações artístico-culturais, mas excetua dessa enumeração as criações científicas e tecnológicas.
- 53 A rigor, a concepção de história presente na legislação dos anos 30 do século passado perdura ainda hoje em seus aspectos mais definidores, ou seja, mantém-se a convicção de que fatos memoráveis estão vinculados às relações de poder político, protagonizadas por personagens que se distanciam do cotidiano da sociedade.
- 54 A Constituição de 1988 avançou na compreensão abrangente do que seja patrimônio cultural, incluindo nesse conceito os bens de natureza material e imaterial — vistos coletiva ou individualmente — portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos mais diversos grupos formadores da sociedade brasileira.
- 55 Segundo a Constituição Federal vigente, inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação são, entre outras formas de acautelamento e preservação, exemplos de ações a serem empreendidas pelo poder público para, em colaboração com a comunidade, promover e proteger o patrimônio cultural brasileiro.

Historiadores trabalham com fontes. Nós nos apropriamos delas por meio de abordagens específicas, métodos diferentes, técnicas variadas. Fontes têm historicidade: documentos que falavam com os historiadores positivistas talvez hoje apenas murmurem, enquanto outros que dormiam silenciosos querem se fazer ouvir. E que dizer da história oral, das fontes audiovisuais, de uso tão recente?

Carla Bassanezi Pinsky (org). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005, p. 7 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a problemática das fontes e a investigação histórica, julgue os itens de **56 a 61**.

- 56 Os historiadores positivistas enfatizavam, no processo de produção do conhecimento histórico, os depoimentos de testemunhas de determinado fato, sendo o uso de documentos escritos, para eles, não mais que acessório.

- 57 Relativamente à sua natureza, as fontes enquadram-se em categorias diversas. Traços do passado que sobrevivem nas sociedades humanas, como instituições, costumes, tradições, crenças ou mesmo idiomas de origem muito distante no tempo, constituem as fontes imateriais.
- 58 A crise da civilização contemporânea, expressa em um pós-modernismo cultural de difícil conceituação, estancou o processo de aproximação da história com outras áreas do conhecimento e, em consequência, estimulou o retorno da tradicional definição de história como ciência do passado.
- 59 A história oral, metodologia de pesquisa e de constituição de fontes para o estudo da história contemporânea, em decorrência da singularidade de basear-se em entrevistas gravadas com pessoas que testemunharam determinados acontecimentos ou conjunturas de épocas diversas ou que deles participaram, vê-se impedida de fazer uso de instrumentos teóricos de outras disciplinas, como antropologia, sociologia e psicologia.
- 60 A ampliação real da noção de fonte, abrangendo dimensões inimagináveis ou inaceitáveis para os padrões do conhecimento histórico produzido no século XIX, acompanha a transformação verificada na historiografia ao longo do século XX, da qual são exemplos as contribuições inovadoras trazidas pelo marxismo e pela escola francesa dos Anais.
- 61 O uso das fontes também tem sua historicidade porque, entre outras razões, são múltiplos, distintos e variáveis no tempo e no espaço os interesses dos historiadores, cujas escolhas estão relacionadas às suas circunstâncias pessoais e respectivas visões de mundo.

Coleções e objetos em museus — o acervo museológico — constituem um patrimônio de interesse coletivo e devem ser preservados, estudados, documentados e expostos ao público. Os museus são, essencialmente, instituições que preservam e comunicam ações fundantes para sua existência: preservamos para comunicar e comunicamos para preservar bens culturais e naturais. A museologia é a disciplina que estuda as formas como a sociedade se relaciona com o patrimônio — bens culturais e naturais — que se mantém sob a responsabilidade dos museus.

Marília Xavier Cury. **A importância das coisas: museologia e museus no mundo contemporâneo**. In: Samuel Simon (Org.): **Um século de conhecimento — arte, filosofia, ciência e tecnologia no século XX**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2011, p. 1.015-6 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando o papel das instituições de custódia de acervos, em seus diversos tipos e variadas funções, julgue os itens a seguir.

- 62 As formas de comunicação utilizadas por museus incluem os artigos científicos, as publicações de divulgação científica e, sobretudo, as exposições e as ações educacionais.
- 63 Depreende-se do texto a ideia de que a comunicação é inerente ao propósito de preservação como ato de cidadania, ou seja, como forma de participação social.
- 64 A diferença básica entre um arquivo histórico e um museu diz respeito ao acervo de cada um deles; o acervo do museu é praticamente fixo, não se reduzindo nem sendo ampliado.

A relação entre os historiadores e as fontes documentais, mais especificamente as que se encontram em arquivos, não foi sempre a mesma, como nos mostram importantes e divulgados trabalhos de historiografia. Dos que viam nos documentos fontes de verdade, testemunhos neutros do passado, aos que analisam seus discursos, reconhecem seus vieses, desconstruem seu conteúdo, contextualizam suas visões, muito se passou.

Carlos Bacellar. *Uso e mau uso dos arquivos*. In: Carla Bassanezi Pinsky (Org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2005, p. 25 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando as transformações ocorridas na produção historiográfica do século XIX ao presente, julgue os próximos itens.

- 65 Em geral, os documentos do passado foram produzidos para o exame do historiador do futuro, e não, para atender a necessidades específicas do momento, o que explica a qualidade da informação que eles contêm e oferecem ao exame dos especialistas.
- 66 A denominada História Nova afasta-se dos paradigmas vigentes no século XIX, entre outras razões, por revolucionar a concepção de documento histórico e, conseqüentemente, o modo de entender a crítica documental.
- 67 Diferentemente do que afirmavam os historiadores conhecidos como positivistas, ao longo do século XIX e das três primeiras décadas do século XX, a historiografia desenvolvida a partir de Marc Bloch e de Lucien Febvre, que se expandiu notavelmente após a Segunda Guerra Mundial, tende a desconsiderar a importância de documentos — especialmente os textos escritos — como fontes de pesquisa.
- 68 O ofício do historiador requer, prioritariamente, ao se proceder à pesquisa documental, a preocupação de contextualizar o documento, isto é, de entender o texto no contexto de sua época, o que pressupõe, entre outras exigências, compreender o significado das palavras e das expressões.
- 69 Não são raras as situações em que os documentos são manipulados, quando não efetivamente falsificados, em face de interesses em jogo em determinado momento histórico. Como exemplo dessa prática pode ser citado, na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas de Stálin, o apagamento, em fotografias oficiais, da imagem de alguém que caíra em desgraça.

Tendo em vista a produção historiográfica e conceitos relacionados à preservação do patrimônio cultural — como história e memória social, lugares de memória, cultura e identidade, diversidade cultural, tradição e modernidade —, julgue os itens de 70 a 74.

- 70 Ao se interessar por temas como a vida cotidiana, as relações familiares, os rituais e as festas, ou seja, pelas mais diversas formas de sociabilidade, o historiador afasta-se da subjetividade como mecanismo consciente de legitimação de seu trabalho.
- 71 Na atualidade, a produção historiográfica analisa diversos objetos e utiliza-se de variadas opções metodológicas. Nesse contexto, pode-se falar, por exemplo, de uma renovada história política, entendida como estudo das diferentes formas de articulação entre agentes e grupos de interesses, como também da pesquisa em torno de padrões de socialização e de trajetórias de vida, tanto de indivíduos quanto de grupos sociais distintos.
- 72 A partir dos anos 80 do século XX, temas contemporâneos foram incorporados à história; essa ampliação dos objetos de estudo da disciplina significou, entre outros aspectos, a valorização da análise qualitativa e a percepção de que a memória pessoal, ao ser relatada, torna-se capaz de transmitir uma experiência coletiva e social.

- 73 Os modos pelos quais as lembranças são fixadas na memória são fundamentais e indissociáveis da pesquisa histórica, justamente porque as lembranças formam uma espécie de mosaico da memória social.
- 74 Ao se falar em lugares de memória, três categorias emergem de maneira fundamental: lembrar, esquecer, comemorar. Na história contemporânea do Cone Sul, na América Latina, a experiência de regimes ditatoriais entre os anos 1960 e 1980 foi superada por todos os países da região, em clara sujeição à tríade esquecer-perdoar-omitir.

Relativamente a aspectos conceituais que envolvem os arquivos, inclusive quanto ao papel que eles representam na preservação da memória e do patrimônio cultural, julgue os itens que se seguem.

- 75 Pelas normas vigentes hoje no Brasil, que refletem a classificação proposta pela UNESCO, sítios de valor histórico, paisagístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico não são mais considerados patrimônio cultural brasileiro, mas componentes do patrimônio natural do país.
- 76 Na comunidade acadêmica brasileira, é majoritária a corrente de opinião segundo a qual o não tombamento dos documentos e dos sítios detentores de reminiscências históricas dos antigos quilombos deveu-se à reação conduzida por grandes proprietários rurais.
- 77 Embora a legislação brasileira estabeleça incentivos para a produção e o conhecimento de bens e valores culturais, o país continua a merecer advertências de organismos culturais de abrangência mundial por não tipificar como crime — e, conseqüentemente, não acenar com punições — os danos e ameaças ao patrimônio cultural.
- 78 Uma definição tecnicamente adequada é a que afirma ser o arquivo a acumulação ordenada de documentos, geralmente — mas não exclusivamente — textuais, criados por instituição ou pessoa ao longo de sua atividade e preservados para eventual utilidade no futuro.
- 79 Enquanto a finalidade de bibliotecas e museus é essencialmente cultural, indo do conjunto de material geralmente impresso à conservação de peças e objetos, todos colocados à disposição do público, a finalidade do arquivo, a despeito de seu inegável valor cultural, é primordialmente funcional, por ser essencial à produção do conhecimento histórico.
- 80 Consagrada constitucionalmente, a garantia de pleno exercício dos direitos culturais e de acesso às fontes da cultura nacional é obrigação do poder público, ao qual incumbe, ainda, apoiar e incentivar a valorização e a disseminação das manifestações culturais.
- 81 Diferentemente do modelo de Brasil idealizado pelas elites no século XIX, fortemente assinalado pelo viés europeizante, a Carta de 1988 fixa a obrigatoriedade de o Estado proteger as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, bem como as de outros grupos integrantes do processo civilizatório brasileiro.

Julgue os itens subsequentes, referentes a aspectos conceituais no âmbito do patrimônio cultural.

- 82** No Brasil, a preservação de bens culturais é regida por legislação nacional específica, afastada a hipótese de sujeição a declarações ou tratados internacionais relativos ao tema.
- 83** Transmitido pelas gerações e sempre recriado por grupos e pelas comunidades, em face de sua interação com a natureza, de seu ambiente e de sua história, o patrimônio imaterial gera sentimento de identidade e de continuidade, o que acaba por ajudar a promover o respeito à diversidade cultural e à própria criatividade humana.
- 84** A denominação patrimônio cultural imaterial aplica-se a práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas, razão pela qual dela se afastam, por intrínseca contradição conceitual, instrumentos, objetos, artefatos e lugares.
- 85** Por sua própria natureza, o patrimônio material compõe-se de um conjunto de bens culturais identificados como imóveis, em cuja categoria se encontram os acervos museológicos, documentais e arquivísticos.

No que concerne ao campo da pesquisa histórica, julgue os seguintes itens, referentes à metodologia.

- 86** A imagem é fonte informativa de uma época, embora não seja um retrato desta, mas, sim, sua representação.
- 87** O uso de fontes secundárias é importante para a contextualização do tema pesquisado.
- 88** Devido à ausência de documentos escritos, o passado de sociedades sem escrita não pode ser documentado por pesquisadores que as estudem.

Julgue os itens de **89** a **95**, a respeito da historiografia iniciada a partir do século XIX, período em que se inaugurou um esforço intelectual, persistente até hoje, de interpretação do passado.

- 89** A Escola dos Annales destaca a importância, no estudo da história política, da crítica erudita de atas e documentos e rejeita a interdisciplinaridade.
- 90** Os positivistas propuseram que o estudo de eventos históricos deveria concentrar-se naqueles considerados positivos, ou seja, aqueles eventos que poderiam ser benéficos para o presente, tendo relegado os eventos negativos, como guerras, revoluções etc.
- 91** Segundo Karl Marx, os antagonismos de classe e a exploração econômica da maioria da sociedade por uma minoria são fatores determinantes do movimento histórico.

**92** A historiografia positivista brasileira tem como marco inicial a publicação, em 1933, da obra **Evolução Política do Brasil**, de Caio Prado Júnior.

**93** Na historiografia contemporânea, o pós-modernismo critica a racionalidade iluminista.

**94** A existência de fronteiras epistemológicas estritas entre as ciências sociais inviabilizou o diálogo entre história, antropologia e sociologia.

**95** Nos dias atuais, a Nova História Política também estuda as representações coletivas, as práticas coletivas e os processos eleitorais.

Com relação ao Brasil colonial, julgue os itens que se seguem.

**96** Com o ciclo da mineração, iniciou-se o desenvolvimento urbano no Brasil Colônia, quando cidades deixaram de ser dependentes da autoridade dos fazendeiros escravocratas.

**97** A aliança entre a Companhia de Jesus e o Marquês de Pombal permitiu aos jesuítas estender o projeto missionário desenvolvido com os indígenas ao vale do rio Amazonas e ao sul da colônia.

**98** Durante a União Ibérica, observou-se a expansão do território da colônia portuguesa em direção ao interior. O bandeirantismo é exemplo desse movimento rumo ao interior.

No que se refere ao Brasil no século XIX, julgue os itens a seguir.

**99** No final do Segundo Reinado, o movimento republicano tinha escassa participação popular.

**100** A independência brasileira foi revolucionária tanto na dimensão política quanto na social.

**101** D. Pedro II asfixiou a vida social brasileira por seu comportamento autocrático, exemplificado pela declaração de ilegalidade do Partido Republicano gaúcho e pela imposição da censura à imprensa.

**102** Após assinatura de tratado de amizade, defesa e comércio com a Inglaterra, a elite brasileira substituiu a cultura francesa pela inglesa como referencial de sofisticação e de ideias avançadas.

Julgue os itens subsequentes, relativos à República brasileira no período entre 1894 e 1930.

**103** A década de 20 do século passado caracterizou-se por turbulências políticas, sociais e culturais, das quais são exemplos o tenentismo e a Semana de Arte Moderna.

**104** Com a instalação de indústrias, surgiu o movimento sindical e, em 1906, no Rio de Janeiro, realizou-se o I Congresso Operário Brasileiro para fundar o Partido Comunista Brasileiro.

Com relação ao Estado Novo, julgue os próximos itens.

**105** Plínio Salgado, da Ação Integralista Brasileira, ministro da Educação durante a ditadura do Estado Novo, impôs a adoção de princípios fascistas, como o racismo, nas diretrizes à educação primária e secundária.

**106** Na ditadura de Vargas, o Ministério do Trabalho foi utilizado para controlar o movimento operário.

No que concerne ao Brasil na segunda metade do século XX, julgue os itens subsecutivos.

**107** Um dos gêneros musicais mais conhecidos no mundo, a Bossa Nova surgiu no final da década de 50.

**108** Durante o regime militar brasileiro (1964-1985), a Presidência da República foi ocupada, alternadamente, por militares do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

**109** O crescimento econômico na década de 50, ao interiorizar o desenvolvimento, impediu o êxodo rural.

**110** A Constituição Federal de 1988 foi elaborada sob a influência de uma pluralidade de forças e de sujeitos políticos.

Julgue os itens a seguir, relativos à Europa moderna e contemporânea.

**111** A queda do Muro de Berlim, em 1989, foi uma manifestação emblemática do colapso do socialismo real na Europa.

**112** O humanismo e a compreensão racionalista do mundo caracterizaram o Renascimento, surgido na península itálica.

**113** A Inglaterra foi pioneira na Revolução Industrial porque dispunha de matérias-primas e de mão de obra, decorrente do êxodo rural no século XVIII, necessárias à industrialização.

**114** Devido à forte presença do clero junto ao setor popular urbano e aos camponeses, a Igreja Católica saiu fortalecida da Revolução Francesa.

**115** Como consequência da vitória da Comuna de Paris, foi fundada, em 1871, a Associação Internacional dos Trabalhadores.

**116** Vincula-se a ascensão do fascismo na Itália, em 1920, à derrota italiana na I Guerra Mundial e à xenofobia que caracterizava a sociedade italiana da época.

**117** Na Europa Ocidental, após a II Guerra Mundial, as políticas públicas de proteção social fortaleceram-se.

**118** O realismo socialista, política cultural da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, incentivou as vanguardas artísticas, como o Surrealismo, com o objetivo de denunciar o conservadorismo artístico do mundo capitalista.

**119** Em maio de 1968, as greves estudantis e operárias na França radicalizaram-se a ponto de colocar em crise a estrutura de poder.

**120** A União Europeia, além da integração econômica, visa a integração cultural da Europa.